

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Estima-se que o custo local de produção é sete vezes o observado em suas rivais. Para que a Petrobras vai mexer nesse vespeiro de novo?”

Brasil defende criação de agência global de biocombustíveis

Um dos três maiores produtores de biocombustíveis do mundo, ao lado de Estados Unidos e Índia, o Brasil defende a criação de uma agência global para fomentar o setor. A proposta foi apresentada ontem pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, em reunião com autoridades de países que compõem a Aliança Global dos Biocombustíveis. De acordo com cálculos feitos pela Agência Internacional de Energia (AIE), o Brasil será responsável por 40% da expansão dos biocombustíveis até 2028.

Sem bônus demográfico, solução é o aumento da produtividade

Indicadores divulgados recentemente pelo IBGE mostram que o Brasil está em vias de perder o chamado bônus demográfico, fenômeno que ocorre quando a maior parte dos habitantes de um país está em idade considerada de trabalho. Sem o benefício do bônus, o único caminho possível para o país realizar o seu potencial econômico é aumentar a produtividade. O problema é que os caminhos para isso passam pela melhora dos níveis de educação e investimentos em inovação. É tudo o que o Brasil não faz.

Entidades entram na Justiça contra isenção de impostos em compras internacionais

A guerra das empresas nacionais contra os comércios eletrônicos estrangeiros, especialmente os chineses, ganhou mais um capítulo nos últimos dias. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) protocolaram uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a isenção de imposto de importação nas compras de até US\$ 50 em plataformas internacionais. As entidades alegam que a isenção fere a isonomia e a livre concorrência.

ENEM DOS CONCURSOS

Inscrições começam hoje

Até 9 de fevereiro, os candidatos poderão se candidatar pela internet. Para os que vão pedir isenção, o limite é 26 de janeiro

» VITÓRIA TORRES*

As inscrições para o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), o Enem dos Concursos, começam hoje, com prazo até 9 de fevereiro, sem previsão de prorrogação durante o feriado de carnaval. Os candidatos que buscam isenção de taxa têm até 26 de janeiro para realizar a solicitação. A expectativa do governo é atrair mais de 3,5 milhões de pessoas.

A Fundação Cesgranrio é a banca organizadora do processo seletivo. Na semana passada, foi publicado o edital com as regras para o concurso unificado — que selecionará 6.640 servidores para 21 órgãos públicos federais, além de cadastro reserva. O documento traz informações sobre os blocos temáticos, conteúdo das provas, critérios de classificação e desclassificação, validade do certame e composição das notas finais. As provas estão marcadas para serem aplicadas em 5 de maio. A inscrição será, exclusivamente, via internet. No entanto, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, afirmou que há negociações com o Banco do Brasil e os Correios para oferecer agências físicas nas 220 cidades onde haverá provas, com o intuito de facilitar a inscrição aos que não têm acesso a dispositivos eletrônicos.

A todo vapor

Atualmente desempregado, Arthur Paiva, de 31 anos, vai investir no concurso unificado. Ele

está otimista diante das oportunidades que o certame oferece e destacou a quantidade expressiva de vagas disponíveis. O estudante afirmou que os eixos temáticos são uma novidade e que precisou ler atentamente as regras do processo seletivo para compreender a proposta.

“A primeira etapa foi entender o edital para começar a caminhar nesse novo sistema. Tive um problema com a questão dos eixos temáticos, deu um nó na minha cabeça. Nós que somos concurseiros não estamos acostumados com isso, mas foi uma boa novidade”, disse.

A flexibilidade do concurso é o maior benefício para Arthur Paiva, devido à comissão que prevê a possibilidade de oferecer oportunidades na administração pública mesmo para candidatos que não alcancem uma vaga específica, por meio da contratação temporária.

“Quem não passar nas vagas pode ser convidado a trabalhar na administração pública sem vínculo. É como se fosse uma contratação temporária, até nisso eles pensaram, tiveram a sensibilidade de pensar em empregar no serviço público os candidatos aptos que restarem”, apontou.

Rotina de estudos

O professor Eduardo Cambuy, do Gran Cursos, explicou que os candidatos devem priorizar a parte básica geral nos estudos, abrangendo temas comuns em concursos públicos, como finanças, direito constitucional e administrativo, por exemplo. “Existem matérias

Vitória Torres/CB/D.A. Press



Governo federal espera atrair 3,5 milhões de candidatos para processo seletivo unificado



Os benefícios são um grande atrativo da carreira pública, em comparação com a iniciativa privada, por exemplo, que tende a ser mais instável”

Júlia Branco, professora do Estratégia Concursos

Petrobras aposta em refinaria que esteve no centro de escândalo de corrupção

Para quem tem memória curta, não custa lembrar: a Refinaria Abreu e Lima, que receberá investimentos de até R\$ 8 bilhões da Petrobras, conforme anúncio feito pelo presidente da empresa, Jean Paul Prates, esteve no centro de um escândalo de corrupção revelado pela Operação Lava-Jato em 2014. Anos depois, em 2021, a Justiça condenou cinco pessoas por lavagem de dinheiro em acordos firmados para a construção da refinaria. A história de Abreu e Lima é torta. Localizada em Pernambuco, ela foi fruto de uma sociedade, em 2009, entre a estatal venezuelana PDVSA e a Petrobras. Contudo, os venezuelanos abandonaram o projeto e a estatal brasileira se viu obrigada a bancar os custos de sua construção. Estimadas inicialmente em US\$ 2 bilhões, as obras acabaram consumindo US\$ 20 bilhões. Ainda assim, a refinaria sempre foi um fracasso. Atualmente, estima-se que o custo local de produção é sete vezes o observado em suas rivais. Para que a Petrobras vai mexer nesse vespeiro de novo?

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Cauê Diniz/B3



Se tem uma lição que podemos tirar do ano passado é que, quando o governo cria ruídos, atrapalha a agenda econômica”

Gilson Finkelsztain, presidente da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo

RAPIDINHAS

» Na guerra pela liderança do mercado global de smartphones, a sul-coreana Samsung colocou na mesa uma carta importante: a inteligência artificial. A empresa informa que os aparelhos S24 passarão a contar com recursos inéditos de IA. A ideia é que eles ajudem os usuários nas tarefas do dia a dia, como pedir comida por delivery ou editar fotos.

» A corrida pela inteligência artificial está apenas no início. A big tech americana Amazon, dona da assistente virtual Alexa, prepara o lançamento de uma versão mais avançada do dispositivo. Segundo a empresa, a “Alexa Notável”, como será chamada, é capaz de interagir com maior precisão e possui níveis de inteligência superiores.

» O mercado de seguro automotivo exemplifica como o aumento da concorrência é vital para os consumidores. No ano passado, os valores dos seguros de carros desabaram 28% em comparação com 2022. De acordo com especialistas, um dos motivos para isso é o aumento expressivo do número de empresas que oferecem o produto.

» Os carros elétricos já viveram tempos melhores. Além do mercado praticamente parado nos Estados Unidos, agora a decepção veio dos indicadores europeus. Segundo a Associação Europeia de Fabricantes Automobilísticos, as vendas no Velho Continente de modelos movidos a eletricidade caíram 17% em 2023 versus 2022.

7%

é quanto o volume de crédito concedido no Brasil cresceu em 2023, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O número é baixo perto do desempenho do ano anterior, que foi de 14%

IFI mantém projeção do PIB

» MARINA DANTAS*

A Instituição Fiscal Independente (IFI) disse ontem que o déficit primário do governo central (que reúne governo federal, Banco Central e Previdência Social) foi de R\$ 233,3 bilhões em 2023. O Relatório de Acompanhamento Fiscal divulgado pela instituição também manteve a projeção do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 1,2% neste ano e reforçou o alerta fiscal.

Segundo o relatório, a expansão do agronegócio e o aumento da renda por conta principalmente do maior gasto público com transferências de renda, além da dinâmica do mercado de trabalho e da inflação, contrabalançaram os efeitos da política monetária contracionista e criaram o ambiente favorável para um crescimento econômico maior no ano passado.

O relatório destacou o momento positivo vivenciado no mercado de trabalho, que teve queda na taxa de desemprego, crescimento de empregos formais e aumento dos salários e da massa salarial. Por outro lado, para este ano, as expectativas projetadas pela IFI são a desaceleração da taxa de crescimento, com uma variação do PIB em cerca de 1,2%, pouco menos do que o estimado pelo Boletim Focus, de 1,6%.

*Estagiárias sob a supervisão de Luana Patriolino